



ENSAIO BRASILEIRO DE FLORICULTURA REGENERATIVA: CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DAS HASTES FLORAIS DE *Helianthus annuus* L. EM AREIA/PB

Autores: Alessandra Heloyse da Silva Assis¹; Rosane Martins Laurentino², Amanda Oliveira Pereira Assis³; Lais Leite Barreto⁴; Nereu Augusto Streck⁵

¹ Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

² Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

³ Graduanda em Engenharia Agrônoma - Universidade Federal da Paraíba, - Areia/PB, 58397000, Brasil

⁴ Docente - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

⁵ Docente - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 97105-900, Brasil

E-mail do autor correspondente: alessandraassis210502@gmail.com

A produção de flores de corte tem crescido gradativamente nos últimos anos, consolidando-se como importante fonte de renda para pequenos e grandes produtores. Entre as espécies de destaque nesse segmento, encontra-se o girassol (*Helianthus annuus* L.), cultura de fácil cultivo e adaptável a diferentes manejos nutricionais, incluindo adubação regenerativa. Essa prática tem se destacado como alternativa sustentável aos sistemas convencionais de produção, no entanto, seus efeitos sobre a qualidade das hastes florais ainda demandam avaliação. O presente trabalho objetivou comparar variáveis morfológicas de hastes florais de girassol submetidas à adubação convencional e regenerativa. O experimento foi conduzido no Campus II da Universidade Federal da Paraíba, em Areia/PB, utilizando hastes provenientes do Ensaio Brasileiro de Floricultura Regenerativa. Foram avaliados três tratamentos: T1, com adubação comercial à base de NPK 05-20-20 e cobertura com ureia granulada; T2, com adubação regenerativa à base de composto orgânico (esterco bovino), NPK 15-05-30 líquido contendo micronutrientes e bioestimulantes, além de ureia líquida 42-00-00; e T4, com adubação regenerativa composta por esterco bovino e NPK 15-05-30 líquido com micronutrientes e bioestimulantes. Antes do transplante, aplicou-se ao solo uma calda de microrganismos benéficos com melaço na concentração de 10 g L⁻¹, na dose de 20 mL m⁻². Foram avaliadas as variáveis comerciais estatura da haste, diâmetro da haste e diâmetro do capítulo, comparando-se os resultados aos padrões exigidos pelo mercado. Os resultados evidenciaram variações entre os tratamentos. O T1 apresentou estatura média de 102,43 cm, diâmetro da haste de 1,11 cm e diâmetro do capítulo de 4,63 cm. O T2 apresentou estatura média de 106,27 cm, diâmetro da haste de 1,10 cm e diâmetro do capítulo de 3,82 cm. Já o T4 apresentou menores valores, com estatura média de 93,50 cm, diâmetro da haste de 1,00 cm e diâmetro do capítulo de 3,64 cm. No geral, os tratamentos com adubação regenerativa apresentaram valores inferiores ao convencional, porém próximos e compatíveis com os padrões comerciais. Conclui-se que a adubação regenerativa



constitui alternativa promissora de manejo, por proporcionar desenvolvimento adequado das hastes florais e qualidade comercial semelhante ao sistema convencional.

Palavras-chave: adubação regenerativa; sustentabilidade agrícola; girassol de corte.

Agradecimentos: Projeto Flores Para Todos